

SALIR



208. Torre em taipa entre casas; 209. planta geral da fortificação(H. Catarino);
210. torre em taipa não restaurada

LOULÉ



211. planta geral



212. torre albarrã com arco, ao fundo (miolo em taipa?)



213. torre em taipa (rebocada)



214. arco desta albarrã, visto detrás.

CACELA



215 e 216

Vestígios de muros com taipa no seu interior, parcialmente à vista em alguns pontos

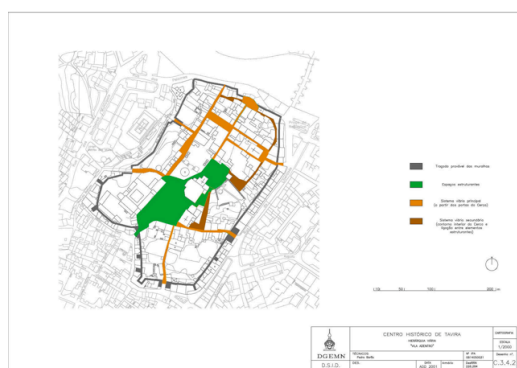


217 Taipa de 80 cm de altura (comum no *al-Andalus*);



218. posição de Cacula sobre a costa

TAVIRA



219. Levantamento da DGEMN



220 . proposta de M. Maia



221.Foto DGEMN– taipa revestida por alvenaria de época cristã;



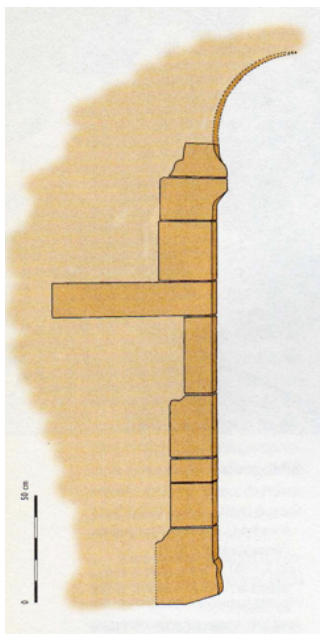
222.o mesmo em outra torre - actual



223.taipa e barbacã na muralha virada a norte



224.detalhe da taipa na base da torre e a barbacã à direita na imagem



225estudo Arco de Alfeiçã.

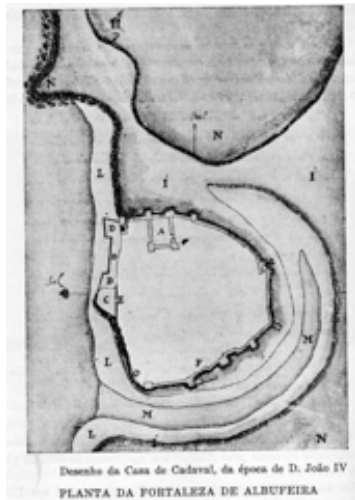


226 Torre Albarrã virada a sul, controlando a linha de costa



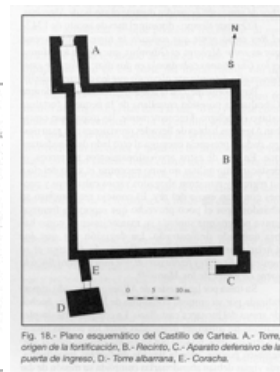
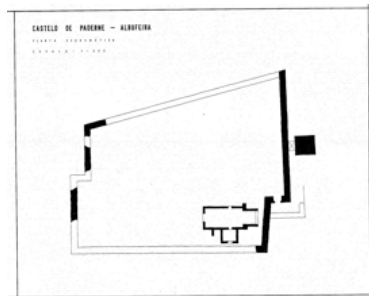
227e vista da sua base actual

ALBUFEIRA



- 228.planta séc. XVII (Casa Cadaval); 229.detalhe da torre albarrã e entrada em cotovelo (G);
muralha de Albufeira ainda bem visível.

PADERNE



231-2.plantas da DGEMN

233.Carteya-fortificação com concepção e planta semelhantes



234.Perspectiva geral



235.albarrã em taipa



236.medição das marcações com cal



237
entrada em cotovelo
protegida por barbacã
em alvenaria

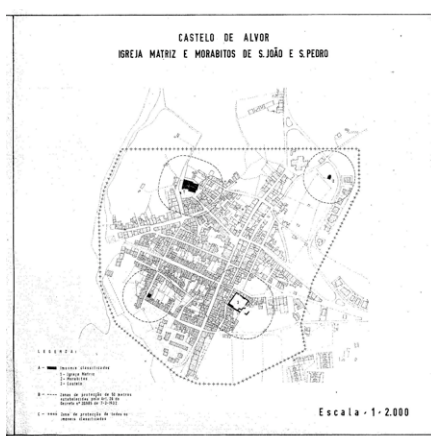


238
taipa com marcações
a cal, imitando alvenaria
e protegendo os orifícios da taipa



239
medições entre a muralha
sob a torre albarã

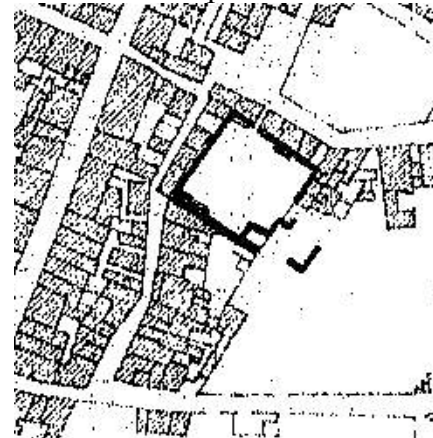
ALVOR 240



241



242.detalhe da planta do castelo



PLANTA geral DGEMN e obras em 2009 (com mural infantil alusivo ao castelo)



243
aparelho construtivo e um dos três “morábitos” de Alvor (assinalados na planta geral)



244



245

ALJEZUR



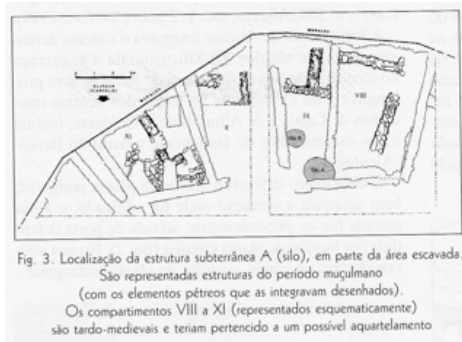
246-Planta DGEMN;



247planta C. T. Silva



248Foto aérea DGEMN



249. Silos – escavações de C. T. Silva

250. cisterna com Almagre



251. torre redonda



252. entrada única – actualmente recta

JEREZ DE LA FRONTERA



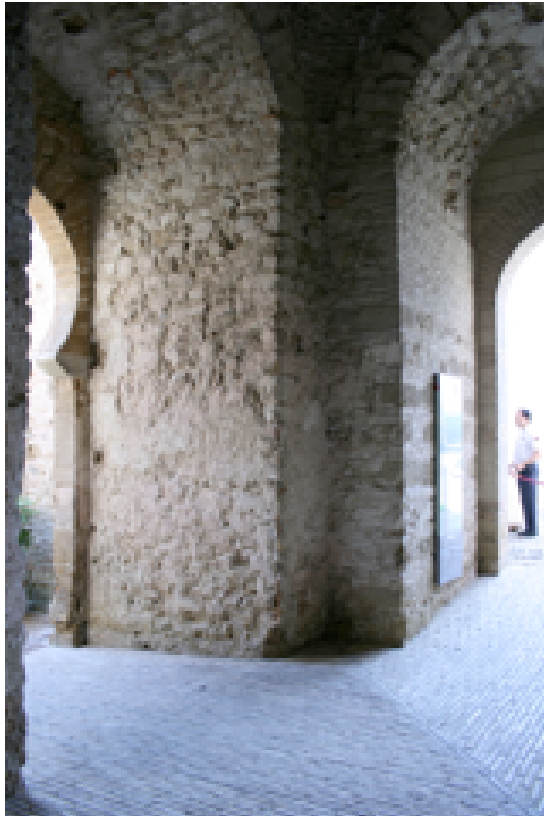
253. muros taipa da *alcazaba* com *albarrã* e taipa



254. Torre pluri-facetada almóada



255. Detalhe da mesma



256. cotovelo na alcáçova de Jerez



257. Taipa na muralha da medina,

.....mantido sem deixar de ter uso social (e comercial)

NIEBLA

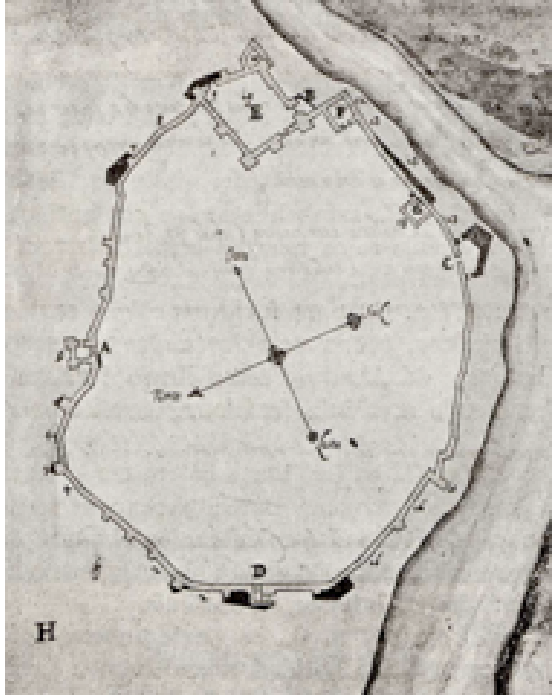


258. Puerta del Socorro

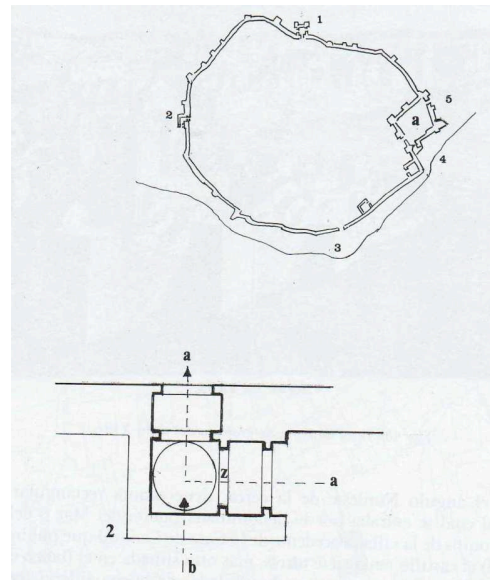


259. taipa com alvenaria nas esquinas –
como em Juromenha

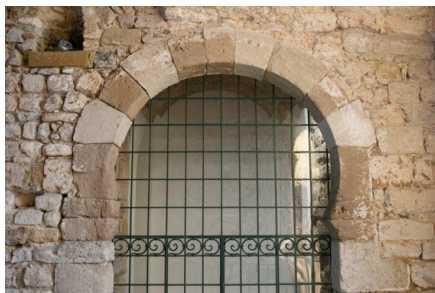
Faro



260. planta do séc. XVII onde se mostram entradas em cotovelo, bem como o castelo, de planta regular.



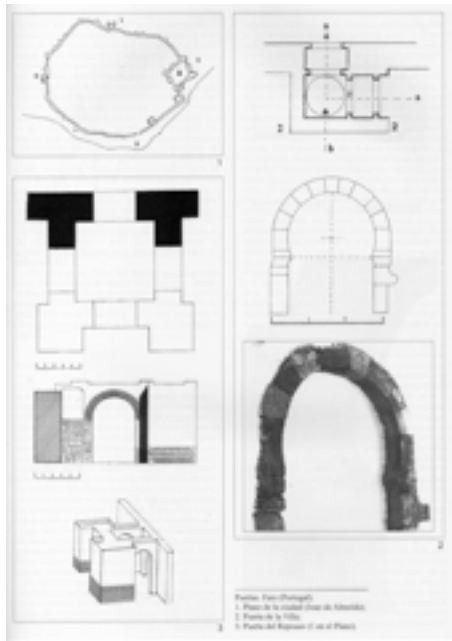
261. 262. 263 – planta geral das fortificações de Faro; esquema da entrada em cotovelo da Porta da Vila (desenho de Pavón) e foto actual.



264. arco da Porta da Vila



265. Torres albarrãs do Arco do Repouso



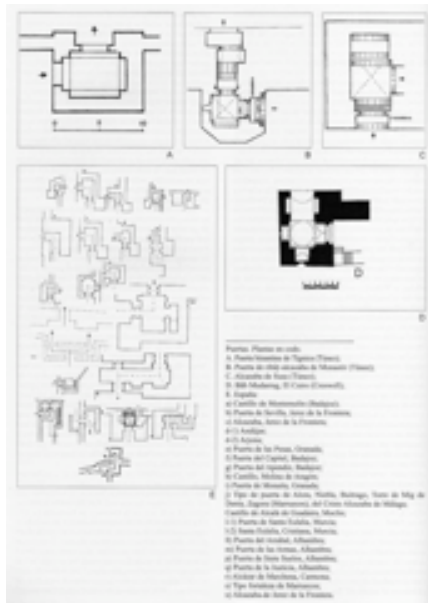
266. Faro, segundo Pavón Maldonado



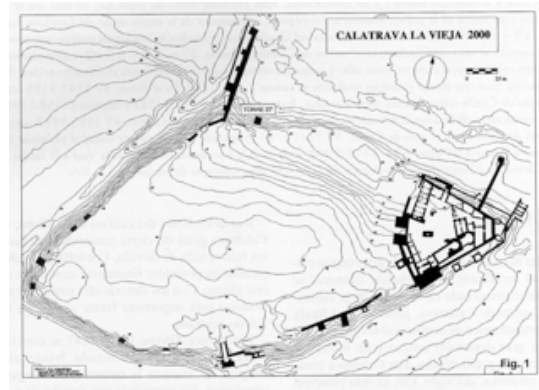
267. Paralelos de Faro com “Higueruela”
(esboços de pavón Maldonado)



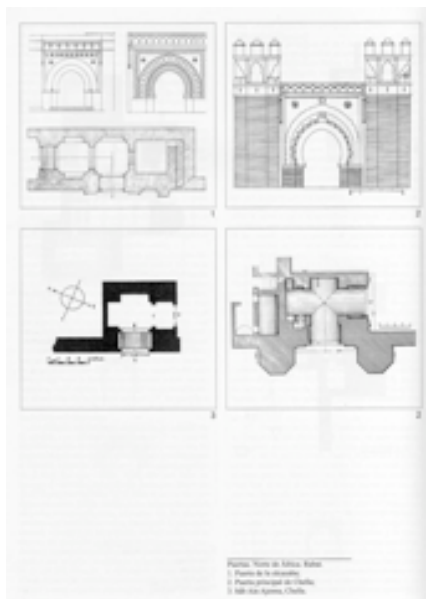
268. escavações de Adrian de Mann, junto às bases da muralha de Faro, onde se detactaram níveis islâmicos bem datados (cortesia do referido arqueólogo).



269 diferentes tipos de cotovelo (Pavón)



270 Calatrava la Vieja – muralha com entrada em cotovelo e com “couraça” em direcção às águas



271. Bab Chella (Rabat) – cotovelo interno e torres facetadas



272. Chella (Rabat) – perspectiva exterior



273- porta da Qasba dos Udaia (kasba Oudaya)



274- muralhas em taipa, de Rabat (capital)



275. Marraquexe (inícios s. XX)



276. Gibraltar. Calahorra de época almôada



277. técnica do trabalho da taipa em Marrocos, na actualidade



278



279



280

278-9. dois casos de construções militares mudéjares” – a atalaias de Belmonte (Benavente), ligada à ordem de Santiago e 280. uma janela do castelo do Alandroal (obra do arquitecto ou *alvanel* identificado como “Mouro Calvo”).